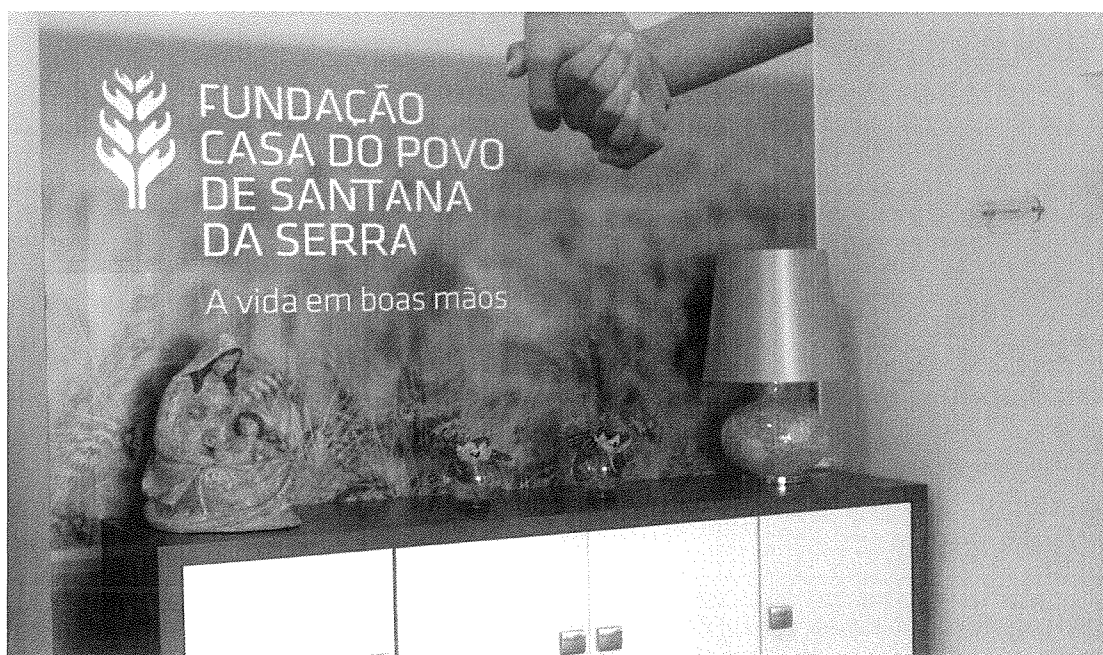


*Programa de Ação e Orçamento*



*ANO 2025*



## Índice

Índice .....	1
Mensagem do Presidente .....	2
Órgãos Sociais .....	4
Organograma dos Órgãos Sociais da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra .....	7
Missão, Visão e Valores.....	8
Breve Caracterização da Instituição.....	9
Recursos Humanos.....	10
Plano de Atividades.....	11
Património da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra.....	11
Projetos Sociais.....	11
Obras e Eventos Sociais, Culturais e Recreativos .....	12
ORÇAMENTO DE 2025.....	13

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

No exercício das suas competências o Conselho de Administração da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, vem apresentar o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Iniciámos em 2023 um percurso tendente à adequação à realidade atual do número de utentes de cada valência com a respetiva comparticipação estatal.

Tornou-se expetável que durante o ano de 2024 se concretizasse a concretização da revisão do acordo de cooperação estabelecido com o C.R. Segurança Social de Beja nos moldes acordados com a tutela, o que não veio a suceder.

Sendo certo que a tortuosidade do caminho amplia a satisfação da chegada, existe um grau de incerteza enorme e fundada que ainda não seja no decurso de 2025 que se assista ao corolário do esforço contínuo que tem vindo a ser desenvolvido pelo Conselho de Administração nesse sentido.

Reafirmamos a nossa posição que, apenas com esta revisão, adequando a comparticipação por via do acordo de cooperação à efetiva procura pelos nossos serviços se introduzirá justiça na relação entre as partes sendo ainda fator relevante para assegurar o equilíbrio das contas da instituição.

É pois neste contexto que apresentamos o exercício de projeção orçamental, que torna inviável a apresentação de um resultado positivo pois, se considerarmos a pressão inflacionista nos bens e serviços a adquirir e a atualização do salário mínimo nacional que terão naturalmente reflexos em termos de acréscimo de gastos em 2025, e a reduzida elasticidade na capacidade de aumento de mensalidades a utentes, apenas a revisão do acordo permite fazer face aos constrangimentos elencados e garantir um resultado previsional positivo nas contas de 2025.

Nunca é demais também louvar a postura e dedicação de todos os nossos profissionais que são o garante da qualidade do serviço prestado e permitem que continuemos a assegurar



uma merecida dignidade aos nossos utentes, na ótica de que o cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 é de vital importância para a manutenção do equilíbrio financeiro da Fundação.

O Presidente do Conselho de Administração,



/José Raul Guerreiro Mendes dos Santos/

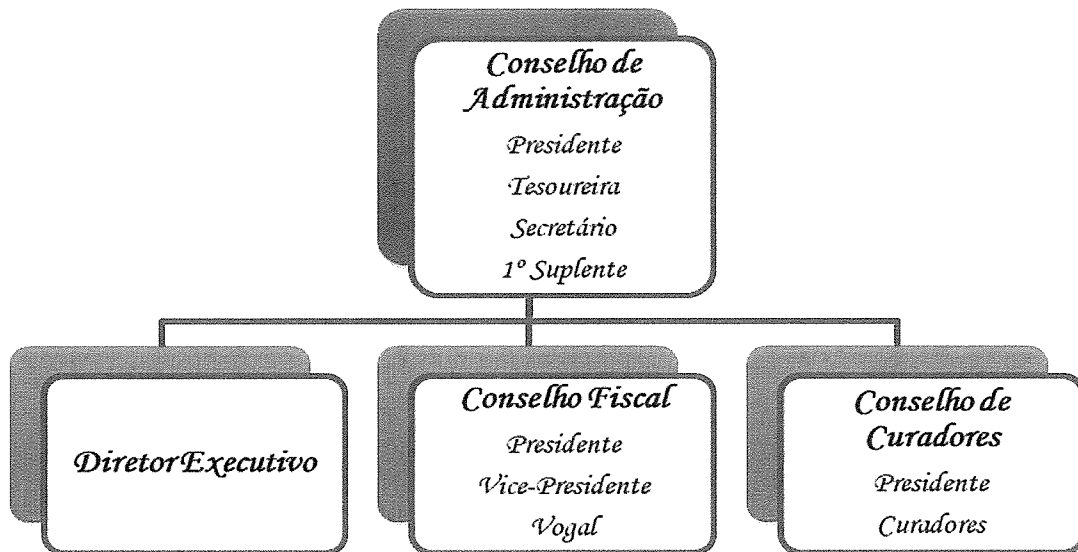
## ÓRGÃOS SOCIAIS

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	Presidente: José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos; Tesoureira: Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias; Secretário: Leonor Filipa Faustino Pinto de Barros; 1º Suplente: Maria de Fátima D` Almeida Dias; 2º Suplente Susana Isabel Pereira Quintino.
<b>DIRETOR EXECUTIVO</b>	Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias.
<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>Presidente</b> – Manuel Francisco C.de Brito Marcelino; <b>Vice-Presidente</b> – Telmo da Encarnação Afonso; <b>Vogal</b> – Jesuíno José Fernando Guerreiro.

<p><b>CONSELHO DE CURADORES</b></p>	<p>José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos (Presidente);</p> <p>Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias;</p> <p>Bruno Alexandre Guerreiro;</p> <p>António Guerreiro;</p> <p>Joaquim José Guerreiro Rita;</p> <p>Dora Manuela Nobre Palhinha;</p> <p>Célia Maria de Brito Guerreiro Mendes;</p> <p>Jesuíno Coelho Rodrigues;</p> <p>Manuel Francisco Cristina de Brito Marcelino;</p> <p>Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias;</p> <p>Marciano Guerreiro da Silva;</p> <p>Manuel Valério Guerreiro;</p> <p>Maria José de Brito Guerreiro Mestre;</p> <p>Jorge Martins Plácido;</p> <p>Manuel Coelho Rodrigues;</p> <p>Deolindo Afonso da Silva;</p> <p>Maria de Fátima D` Almeida Dias.</p>
---	--

<p><b>MEMBROS EM SUBSTITUIÇÃO</b></p>	<p>José Diogo Morais dos Santos, em substituição de José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos;</p> <p>Anabela Guerreiro Loução Marcelino, em substituição de Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias;</p> <p>Marcelo Morais dos Santos, em substituição de Manuel Francisco Cristina de Brito Marcelino;</p> <p>Luís Carlos Machado Dias, em substituição de Maria de Fátima D`Almeida Dias.</p>
---	---

**ORGANOGRAMA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA**





## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### Missão

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra é uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos, que estabeleceu como missão contribuir para o fomento da ação social, nomeadamente através da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho, do apoio a crianças, jovens e idosos, do apoio às famílias, do apoio à integração social e comunitária e do apoio e proteção aos deficientes, sempre com o objectivo de prestar serviços de elevada qualidade de profissionalismo.

### Visão

Ser a instituição de referência no sector da ação e apoio social não só no concelho de Ourique, mas em todas as regiões onde esteja presente, reconhecida pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção.

### Valores

**Responsabilidade:** - Para com os Clientes é o nosso dever central; **Profissionalismo:** - Assegurar um desempenho profissional e competente; **Compromisso:** Caminhar em direção à excelência; **Solidariedade:** Sempre presente nas nossas intervenções; **Humanismo:** As pessoas sempre primeiro; **Confidencialidade:** A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional; **Integridade:** A coerência da ação que desenvolvemos e a forma como os outros a vêem; **Modernização/Inovação:** Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável; **Pró-atividade:** É Ser fonte de resolução de problemas em vez obstáculo; **Trabalho em equipa/cooperação:** Forma de estar que não abdicaremos;

## **BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, é uma fundação de solidariedade social, e natureza de pessoa coletiva de direito privado, criada por iniciativa da Casa do Povo de Santana da Serra, sua fundadora.

Entre 1941 até 1992 a antiga Casa do Povo de Santana da Serra desenvolveu atividades inerentes às antigas Casas do Povo.

Em 1992, a Casa do Povo de Santana da Serra candidatou-se a um projeto de Luta Contra a Pobreza. A iniciativa destinava-se à revitalização de Casas do Povo desativadas e foi promovida pelo Comissariado Nacional de Luta Contra a Pobreza com os seguintes objetivos:

- Melhoria das condições de vida da população da freguesia, com especial atenção dos mais desfavorecidos e idosos;
- Contribuir para atenuar o isolamento sociogeográfico, estimulando as relações da população entre si, e o exterior.

Após a aprovação da candidatura implementou-se o Projeto que decorreu entre 15 de Outubro de 1992 a 31 de Dezembro de 1993 e do qual resultou o Centro de Apoio à População Idosa de Santana da Serra, em funcionamento desde 1 de Outubro de 1996.

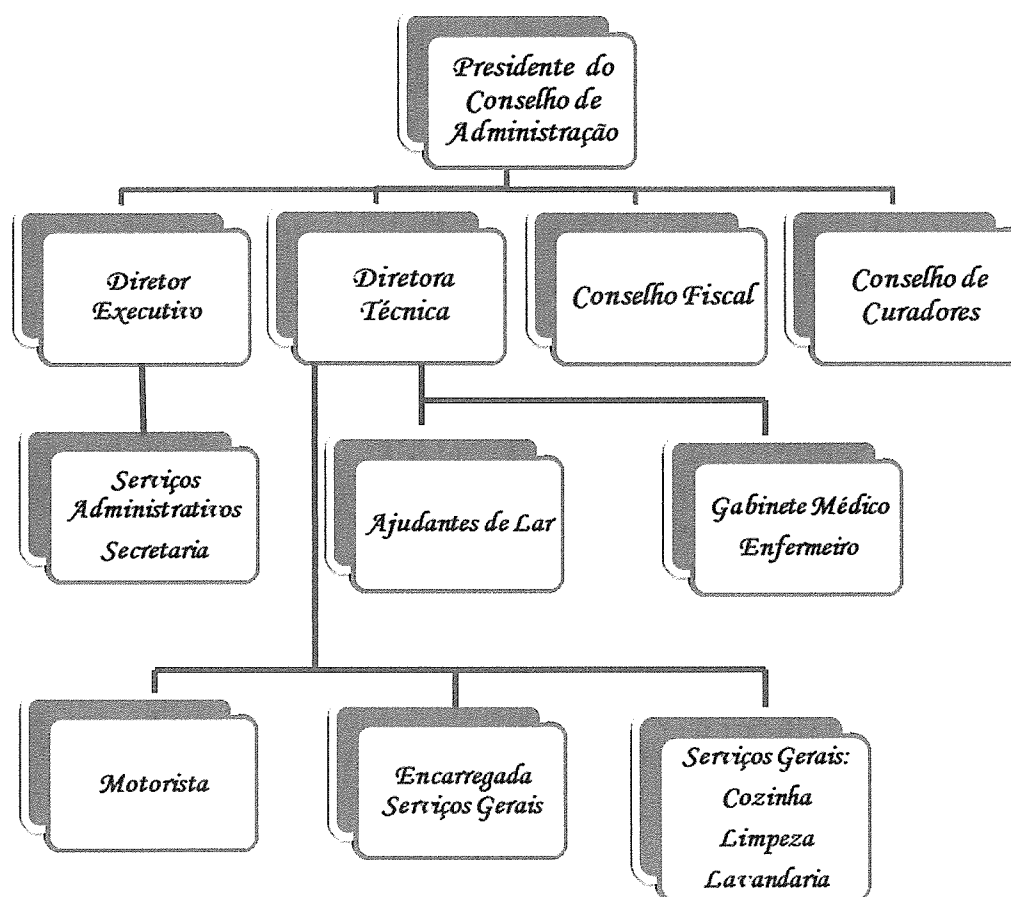
A Instituição tem sofrido ao longo dos anos algumas alterações, sempre a pensar na criação de melhores condições de vida para os nossos utentes.

A mais recente obra teve como principal objetivo ampliar o espaço existente, com criação de um novo edifício e também proceder a uma profunda remodelação do espaço anteriormente existente. Em 2016 a Casa do Povo de Santana da Serra foi extinta e foi criada a Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, onde esta foi reconhecida por despacho de 30/11/2016 da Ministra da Presidência e Modernização Administrativa.

## RECURSOS HUMANOS

A importância desta Instituição, no tecido socio - económico desta freguesia é muito relevante, na medida em que é a principal entidade empregadora da freguesia. Assim, a Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, emprega um total de 21 colaboradores.

## ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO



## **PLANO DE ATIVIDADES**

### **VALÊNCIAS / EQUIPAMENTOS**

Atualmente a Instituição assegura o funcionamento de três respostas sociais no Apoio à População Idosa – **Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Apoio Domiciliário.**

Para o ano de 2025 reafirmamos o compromisso de continuar a prestar o serviço de excelência que é devido aos nossos utentes assumindo como uma importante mais valia a prestação de serviços de enfermagem, animação sénior, ginástica sénior e psicomotricidade

### **PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA**

#### **Reestruturação e Valorização do Património Agrícola e Rural**

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra pretende requalificar o seu património assegurando a sua preservação e, encontrar-lhe um novo sentido no quadro de um projeto de valorização. Intervir no património da Fundação, passa obrigatoriamente por identificar a sua importância social, cultural, económica e assegurar a sua transmissão às gerações futuras.

### **PROJETOS SOCIAIS**

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, consciente do seu papel na comunidade, tem participado ao longo dos anos em vários projetos e parcerias, dos quais se sublinham:

- **Apoio Alimentar**
- **Rendimento Social de Inserção (RSI)**
- **Formação**

## OBRAS E EVENTOS SOCIAIS, CULTURAIS E RECREATIVOS

A FUNDAÇÃO Casa do Povo de Santana da Serra coopera, na medida das suas possibilidades, e promove a colaboração e o melhor entendimento com as autoridades e populações locais, em tudo o que respeita à manutenção e ao desenvolvimento das obras sociais existentes, designadamente através de atuações de carácter promocional, cultural e recreativo.



## **ORÇAMENTO DE 2025**

### **Introdução**

Conforme determinado no artigo 20 alínea a) dos Estatutos da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, o Conselho de Administração elaborou a seguinte proposta de orçamento para o exercício económico de 2025 para discussão e votação.

### **Pressupostos Gerais**

O orçamento de exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos apurados até ao mês de setembro de 2024. Obtida esta informação, foram projetados os valores para um período de doze meses, considerando na generalidade das rubricas de gastos gerais um acréscimo de 3%, relativamente aos gastos com o pessoal, foi ajustado o valor do salário mínimo nacional para 870,00€ conforme proposta do governo e um aumento não inferior a 50€ para os restantes trabalhadores.

Relativamente às rubricas de rendimentos, foi considerado um acréscimo de 5% para as mensalidades dos utentes e complementos familiares e 3,5% para os valores dos acordos com a Segurança Social.

Passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, valores globais e por valências, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

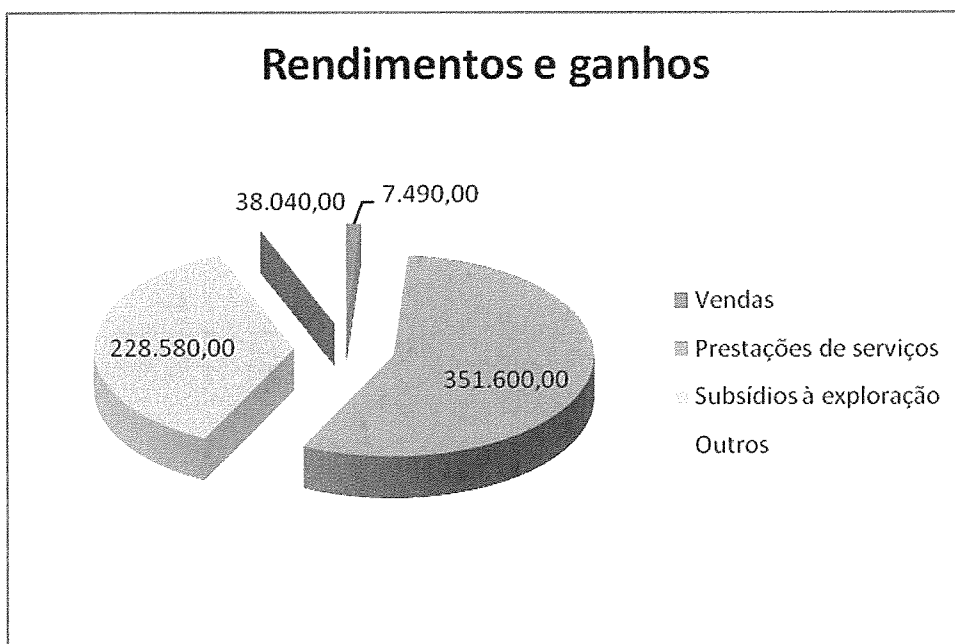
## Rendimentos

A estimativa para o montante de rendimentos foi elaborada respeitando o princípio da prudência e à realidade social em que a nossa Instituição se insere, sendo expectável que o total de rendimentos ascenda a 625.710 euros.

Na rubrica de prestações de serviços, estima-se que a Instituição receba 351.600 euros representando 56,2% do total dos rendimentos. Na rubrica de subsídios do estado e outros entes públicos temos uma previsão de receitas de 228.580 euros, correspondendo a 36,50% do total.

Em síntese podemos observar os valores e a estrutura das principais rubricas de rendimentos no quadro e gráfico que se seguem:

Rendimentos e ganhos		%
Vendas	7.490,00	1,2%
Prestações de serviços	351.600,00	56,2%
Subsídios à exploração	228.580,00	36,5%
Outros	38.040,00	6,1%
<b>Totais</b>	<b>625.710,00</b>	<b>100,0%</b>

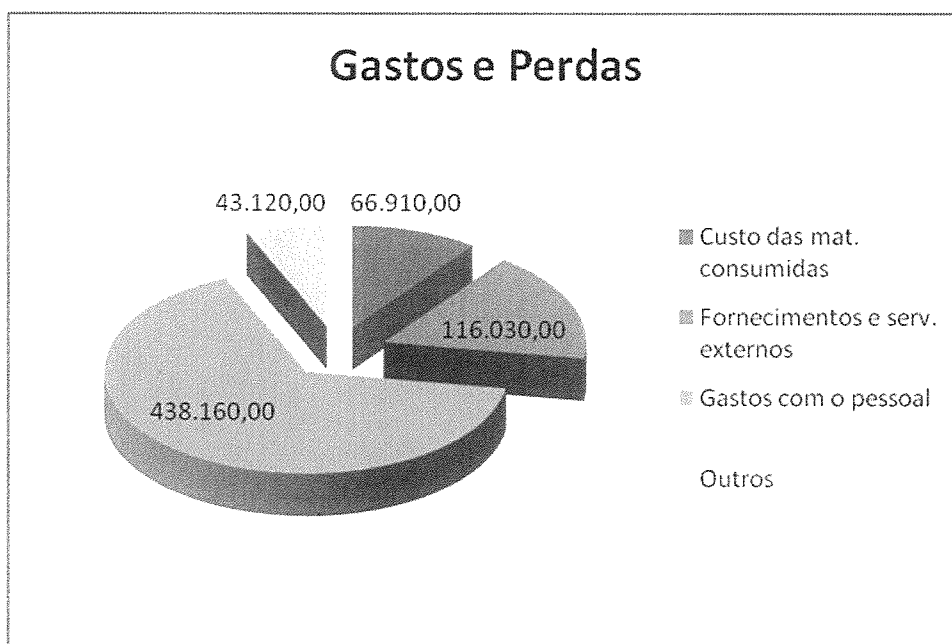


## Gastos

Do total de gastos orçamentados que ascendem a 664.220,00 euros, cerca de 66,00% são gastos com o pessoal, no montante de 438.160,00 euros e 17,5% são fornecimentos e serviços externos - honorários, água, luz, gás e outros, no valor de 116.030,00 euros. Como custo das matérias consumidas que engloba no essencial os géneros alimentícios usados na alimentação dos utentes, que atingirá cerca de 10,1% dos gastos, no valor de 66.910,00 euros.

Em resumo podemos observar os valores e a estrutura das principais rubricas de Gastos e Perdas no quadro e gráfico que se seguem:

Gastos e Perdas		%
Custo das mat. consumidas	66.910,00	10,1%
Fornecimentos e serv. externos	116.030,00	17,5%
Gastos com o pessoal	438.160,00	66,0%
Outros	43.120,00	6,5%
<b>Totais</b>	<b>664.220,00</b>	<b>100,0%</b>





Da comparação entre os Rendimentos e Gastos resulta uma diferença que se traduz num Resultado Líquido negativo de 38.510,00 euros.

Nas páginas que se seguem, são apresentados os mapas que evidenciam os valores globais das diversas rubricas de rendimentos e gastos e o resultado líquido esperado:

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	
<b>71</b>	<b>VENDAS</b>	<b>7.490,00</b>	
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>351.600,00</b>	
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	350.900,00	
722/728	OUTROS SERVIÇOS	700,00	
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>228.580,00</b>	
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	227.460,00	
7511	ISS, IP	227.340,00	
7512-8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	120,00	
753	<b>DOAÇÕES E HERANÇAS</b>	<b>1.120,00</b>	
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>38.040,00</b>	
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1.900,00	
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	36.140,00	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	33.590,00	
7882-7884/7887	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.770,00	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	780,00	
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b>0,00</b>	
TOTAL RENDIMENTOS			625.710,00

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>66.910,00</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>116.030,00</b>
<b>622</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>54.570,00</b>
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	13.150,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00
6224	HONORÁRIOS	30.710,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.450,00
6228	OUTROS	260,00
<b>623</b>	<b>MATERIAIS</b>	<b>20.150,00</b>
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	2.090,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	820,00
6235	MATERIAL DE LIMPEZA	17.240,00
6238	OUTROS	0,00
<b>624</b>	<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>29.260,00</b>
6241	ELETRICIDADE	19.610,00
6242	COMBUSTÍVEIS	4.580,00
6243	ÁGUA	110,00
6248	GÁS	4.960,00
<b>625</b>	<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>1.440,00</b>
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.440,00
6258	OUTROS	0,00
<b>626</b>	<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>10.610,00</b>
6262	COMUNICAÇÃO	2.440,00
6263	SEGUROS	6.620,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	20,00
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	650,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	880,00

CLASSE 6	GASTOS (Continuação)	
CONTA	RUBRICA	TOTAL
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>438.160,00</b>
<b>632</b>	<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>351.320,00</b>
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	291.710,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	59.610,00
<b>635</b>	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>72.470,00</b>
6351	PESSOAL	72.470,00
<b>636</b>	<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>7.030,00</b>
636	PESSOAL	7.030,00
<b>638</b>	<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>7.340,00</b>
6388	PESSOAL	7.340,00
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>40.960,00</b>
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	40.960,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>2.160,00</b>
681	IMPOSTOS	410,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	700,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	700,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
689	CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES	1.050,00
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>
TOTAL GASTOS		664.220,00
CLASSE 8	RESULTADOS	TOTAL
<b>811</b>	<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>- 38.510,00</b>
<b>818</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>- 38.510,00</b>

## Investimento e Financiamento

Com base nos compromissos assumidos e nas expectativas para o ano de 2025, prevê-se que os investimentos a concretizar e as fontes de financiamento associadas serão como demonstrado nos seguintes mapas:

INVESTIMENTOS	
RUBRICAS	VALOR
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	
Outros Ativos intangíveis	
Estudos e projetos	2 000,00
Total Ativos Intangíveis	2 000,00
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	
Prédios Urbanos	
Obras em edifícios	50 000,00
Prédios Rústicos	
Aquisição de prédio rústico	
Tratamento e valorização dos terrenos agrícolas	5 000,00
Equipamentos	
Equipamentos básico	1 000,00
Equipamentos informático	1 000,00
Outros equipamentos	1 000,00
Total Ativos Fixos Tangíveis	58 000,00
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>60 000,00</b>



FINANCIAMENTO	
ENTIDADES FINANCIADORAS	VALOR
<b>ENTIDADES PÚBLICAS</b>	
Outras entidades públicas	41 250,00
Soma	<b>41 250,00</b>
<b>AUTOFINANCIAMENTO</b>	
Capitais próprios	18 750,00
Soma	18 750,00
<b>TOTAL DO FINANCIAMENTO</b>	<b>60 000,00</b>